

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Adenantha pavonina* L. (FABACEAE)

Ana Carolina da Cunha RODRIGUES (1)  
Pâmela Novais de OLIVEIRA (1)  
Flávia Pereira de SOUSA (1)

A dormência das sementes limita a produção de mudas e o potencial de uso de *Adenantha pavonina* L. O presente trabalho objetivou determinar o melhor método para quebra de dormência em sementes de *A. pavonina*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Botânica e em Viveiro da Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira, de abril a junho de 2012, com substrato areia, em Delineamento Inteiramente Casualizado com os tratamentos distribuídos em cinco repetições de 20 sementes. Foram testados cinco tratamentos (T): T1 - Testemunha (embebição em água por 24 horas); T2 - Escarificação mecânica com lixa d'água n. 60 na região oposta ao hilo + imersão em ácido giberélico (GA3) de 150mg. L<sup>-1</sup> por 24 horas; T3 - Escarificação mecânica com lixa d'água n. 60 na região oposta ao hilo + imersão em ácido giberélico (GA3) de 300mg. L<sup>-1</sup> por 24 horas; T4 - Imersão em água quente (40°C) e repouso por 24 horas, na mesma água; e T5 - Imersão em água quente (60°C) e repouso por 24 horas, na mesma água. Avaliou-se o índice de velocidade de germinação (IVG), percentagem de germinação (%G) e tempo médio de germinação (TM). Os dados amostrados de IVG e TM foram analisados estatisticamente através do Software Sisvar, versão 4.6 com a aplicação do teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade para comparação das médias e a percentagem de germinação foi analisada através da estatística Z. Os seguintes resultados foram obtidos: T1: (G%): 4; (IVG): 0,33 e (TM): 15,25; T2: (G%): 71, (IVG): 9,27 e (TM): 7,6; T3: (G%): 80, (IVG): 10,74 e (TM): 7,5; T4: (G%): 5, (IVG): 0,4 e (TM): 14,8 e T5: (G%): 6; (IVG): 0,35 e (TM): 19,5. A análise estatística empregada demonstrou que houve diferenças significativas entre os tratamentos. A escarificação mecânica conjuntamente com a imersão das sementes em ácido giberélico, em 150 e 300 mg. L<sup>-1</sup> foram os tratamentos mais favoráveis à superação da dormência, em relação aos demais tratamentos.

**Palavras-chave:** plântula, olho-de-dragão, paisagismo

**Créditos de Financiamento:** Fapesb

(1) Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Rua Rio de Contas, 58, Quadra 17, Lote 58, Bairro Candeias, CEP 45029-094, Vitória da Conquista, Bahia. E-mail: carol\_cunha2000@yahoo.com.br